

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damilho

Redactor principal

Rua «Ecos do Castelo» — Telef. 0488

Quinta de Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Apelo humano

PELO
Capitão Mantas Massano

ANTES do sol se esconder, mergulhar a oeste na tangente da imensa circunferência formada pelo horizonte, cair no mar como um balão que se despenhasse da cúpula do céu, sentel-me à minha secretária, atulhada de livros, deixando-me quase sem espaço para colocar nos linguados de papel os mal alinhavados manuscritos, que irão parar à redacção do jornal ao qual se destinam.

Molido no meu edifício flutuante, longe da terra onde nasci, aprendi a pronunciar as primeiras palavras, a rir, a chorar, a sofrer, a contemplar maravilhado as obras inconfundíveis de Deus e as obras dos homens, cerrei os olhos durante alguns momentos para melhor me concentrar no que deveria escrever para agradar ou não aos meus prezados leitores.

Que tema deveria versar? Falar de guerras, da grande confusão, do alvoroço em que o mundo se encontra, da fome alastrando cada vez mais em tantos lugares da terra, enquanto se desperdiçam montanhas e montanhas de dinhel-

ro, para se andar às voltas no espaço, como a mariposa em redor da luz? Não. Para que falar em coisas tristes, se o mundo, com os seus milhões de séculos, tem sido um constante vale de lágrimas, com um muro de lamentações em toda a sua volta?!

Abri então os olhos e dirigi-me à porta do meu camarote. O mar ondulava muito levemente, impellido pelo vento que, embora fraco, tinha força para fazer subir um papagalho ou uma estrela como aquelas que tanto me distraíam na minha longínqua infância.

Centenas de gaivotas que durante o dia voavam quase a tocar os mastros do navio e quase ao alcance de as poder agarrar, quando descliam a procurar no mar com que pudessem alimentar-se, encontravam-se agora poisadas na água, como se estivessem à espera da passagem dum cortejo de pequenos peixes ou restos de comida que lhes enchesse o papo.

O sol aproximou-se do ho-

rizonte e desapareceu, para ir iluminar outros povos, necessitados da sua luz e do seu calor.

As cortinas do seu palácio ocidental tinham uma cor cinzenta com umas faixas escarlate e oiro e o astro rei vestia um manto rosado, quando mergulhou como um balão caído da cúpula do céu.

Lembrel-me do adágio que diz: — «rosado sol posto, cariz bem disposto».

Ao mesmo tempo lembrel-me também de que *cartilha velha não reza*, e de que os tempos mudaram tanto que os marinheiros deixaram de confiar nos prognósticos que eram quase sempre infalíveis para navegarem com confiança em todos os mares do globo.

A noite apareceu negra como um tijo; um negrume de cortar à faca. Na colcha do céu, tajado de negro, que parecia encontrar-se de luto por algumas estrelas cadentes que na véspera se tinham desfeito após uma corrida vertiginosa, viam-se poucas estrelas e a lua, em quarto crescente, resolvera esconder-se por detrás do manto negro do firmamento, onde um cosmonauta russo disse não ter encontrado Deus, esquecendo-se de que também não vê o vento nem a dor, contudo sente um e outra.

Também eu, cansado de olhar o céu há dezenas de anos, observando as estrelas, não o vejo, mas sinto-o como



No decurso da sua histórica viagem às Províncias portuguesas do continente africano, cujo transcendente significado se torna inútil realçar, por tão evidente, o Presidente do Conselho, Sr. Prof. Dr. Marcello Caetano, foi alvo das mais carinhosas manifestações de apreço e de respeito por parte de todas as camadas populacionais.

No documento que oferecemos aos nossos leitores, testemunha-se uma dessas manifestações que lhe foi tributada pela juventude académica, em Luanda.

sinto o vento sibilar e bater nas enxárcias, e sinto a dor no coração ao lembrar-me de tanta maldade que vai pelo mundo fora, tanto egoísmo e incompreensão entre os homens que pretendem destruir as suas obras, já que não podem destruir as obras de Deus.

Se eu pudesse falar com o cosmonauta russo que, *irónicamente*, afirmou não ter visto Deus, perguntava-lhe se durante o tempo em que andou com heroísmo e inteligência em volta da terra, notou que

Conclui na 2.ª página

Nota da Semana

Futebol é batata quente!

Diziam os jornais que uma colectividade do nosso distrito, ou mais propriamente, uma colectividade desportiva de Aveiro, em Assembleia Geral, havia reunido 112 votos para a eleição dos seus corpos gerentes.

Repare-se o que são 112 votos, por muita que seja a qualidade dos votantes, para escolher os dirigentes que hão-de guiar uma sociedade que conta uns milhares de associados!

É de pensar! Demais trata-se de futebol, que é rei e senhor de multidões, que domina até à exaltação exércitos de desportistas.

Estamos a assistir a um funeral, não sabemos se do futebol se da colectividade.

A conclusão surge espontaneamente desta análise simples: — se reunissemos nessa Assembleia os directores demissionários e os eleitos, pouco mais ficaria que o porteiro, o cobrador e a mulher da limpeza!

Mau sintoma! Que se passa?

Uma massa associativa desinteressada é o índice mais esclarecedor do estado de coma dum clube.

E depois... com os dirigentes eleitos comprometidos em dívidas anteriores! De tal ordem que se aguarda uma nova Assembleia, como aval de garantia, pois a carolice implica, neste caso, compromissos de se lhe tirar o chapéu.

A batata está quente... Vamos lá a ver quem a consegue descascar.

Bartolomeu Conde

CACIA ANTIGA

— Subsídios etnográficos

27) CULINARIA DO
CACIENSE ANTIGO

(Continuação do penúltimo número)

No dia de cozer a borra

Se nesse dia calhava de vir sardinha fresca, eram dois gostos juntos. Noutros tempos, saber cozer a borra para durar 8 ou mais dias (às vezes 15 dias), era uma arte que nem todas as mulheres conheciam bem, facto que dependia de vários factores: o fermento, a mistura que se juntava à farinha de milho, a maneira de juntar a água, as voltas dadas à massa, a levedura, o momento exacto de iniciar o aquecimento do forno, a qualidade da lenha, a aplicação do rodete no lar do forno (dar jar ao forno), a aplicação do basculho etc., todos estes pormenores tinham capital importância. Chegada a altura de meter a massa no forno, eram tendidas borras muito grandes e havia depois a ciência de saber dar ao pão a cozedura precisa e lenta, em que a côdea de cima

chegava a atingir cerca de 2 centímetros e a do lar mais ou menos metade. Na altura própria era retirado parte do calor do forno, as borras eram viradas com o lar para cima e finalmente eram postas ao alto encostadas à parede do forno, de onde se iam retirando nos dias seguintes à medida que se iam gastando; e a última, muitas vezes, ali tinha ficado cerca de uma quinzena.

Mas no dia de cozer o pão, dizia eu, se vinha a sardinha, a cela era sardinha assada na telha, comida com bola quente — os tais gostos juntos —. Havia sempre uma telha limpa que se polvilhava com farinha de milho; a sardinha, fresca, era também polvilhada com farinha e posta dentro da telha em duas camadas, encostada aos lados. Introduzia-se a telha com a sardinha no forno até que ficasse assada.

Continua na 2.ª página

ECOS & NOTÍCIAS

O CHEFE DO GOVERNO

vai ao Brasil em 8 de Julho

De harmonia com o honroso convite que oportunamente lhe foi dirigido pelo Governo brasileiro, o Presidente do Conselho, Prof. Doutor Marcello Caetano, no espírito das atenciosas relações existentes entre os dois países, deslocar-se-á ao Brasil em viagem oficial no dia 8 de Julho próximo.

O PRESIDENTE SALAZAR

fez 80 anos de idade

No dia 28 de Abril findo, centenas de pessoas foram à residência do antigo Presidente do Conselho, Prof. Doutor António de Oliveira Salazar, apresentar-lhe felicitações pela passagem do seu 80.º aniversário.

Durante quase 10 minutos, o Presidente Salazar, de pé, encostado a uma das varandas da sua residência, agradeceu profundamente e carinhosamente a multidão que se aglomerou nos jardins da casa do eminente estadista. Nesse dia, o Presidente Salazar dirigiu pessoalmente, pela Rádio e Televisão, as seguintes palavras de agradecimento a todos os portugueses:

«O número de pessoas que se interessaram pela minha saúde e vida quando gravemente comprometidas, comoveu-me profundamente.»

É a primeira vez que me apresento em público e não podia deixar de ter no meu espírito todas essas manifestações de amizade, carinho e interesse, para lhes render o tributo da minha gratidão.

Deus foi infinitamente bom para com as nossas súplicas e demonstrações de aflição. Pedimos-Lhe que continue a proteger-nos e a ajudar-nos.»



Apelo humano

Conclusão da 1.ª página

ela se move solta no espaço, sem ter para onde cair?! No entanto, esse homem, que não deixo de louvar pela sua audácia e pela sua inteligência, sabe que a terra gira no seu movimento de rotação - 24 horas - 39.916.800 metros; assim como se conseguisse alcançar a estrela Síflus da constelação do Cão Maior, da qual a sua luz emprega 22 anos para chegar até nós, enquanto a luz do Sol emprega apenas 8 minutos, decerto não duvidaria que essa brilhante estrela percorre 345.600.000 metros em 24 horas.

Façamos justiça ao cosmónauta, supondo que a sua expressão foi contrária ao seu pensamento. Contrária, para que contraria o pensamento dos outros?

Como eu lamento que a inteligência do homem não consiga destruir tanta maldade que Cain espalhou no mundo quando abriu as portas do paraíso, para que ela ali entrasse e espalhasse os seus perniciosos frutos através de todos os séculos e de todas as gerações!

Se somos todos filhos da mesma mãe - a Terra - porque não nos devemos amar como irmãos e não como lobos uns dos outros?

Ante os fenómenos da natureza: sismos, vulcões, raios, ciclones, enxurradas, tornados, moinhos, pampelos, montanhas d'água caídas do céu, etc., o que somos todos nós? Ricos ou pobres; reis, presidentes ou vassallos, bispos ou papas; generais ou soldados; almirantes ou marinheiros; enfim, todos nós seremos pensantes seja qual for a nossa grandeza, rimos com as nossas alegrias, choramos com as nossas tristezas e temos um fim igual: - a morte.

Desde a primeira à última família humana, todos sentimos o seu dedo frio, até que um dia o Sol possa apagar-se e a humanidade fique sepultada sob a eternidade dos gelos que se espalharão desde os polos ao equador.

A vida humana apareceu na idade quaternária, mas ainda não sabemos viver; se soubéssemos viver, pensaria que todos temos a morte como prémio dos nossos pecados, seríamos mais compreensivos. Não existiria o horror das guerras, tantos crimes, tanta ambição e as leis sociais seriam mais compensadoras, mais benéficas, teriam mais perfeita equidade.

A noite já vai alta e mais uma vez fui enganado pelo adágio: «rosado sol posto, cariz bem disposto». O vento começa a refrescar, o mar agita-se e o meu barco começa a fazer cortezias desagradáveis.

Termino a minha dissertação, desejando fazer um apelo aos meus prezados leitores: - Que pela palavra ou pela pena exortem à boa compreensão, à fraternidade todos os homens que tanto perturbam o mundo com a sua ambição, o seu ódio, o seu egoísmo, o seu ódio, o seu egoísmo.

Ante a grandeza do orbe, não somos mais do que um grão de areia perdido num deserto.

Dum momento para o outro

FESTAS DA CIDADE DE AVEIRO

DE 3 A 12 DE MAIO CORRENTE

PROGRAMA

- Sábado, 3** - A's 22 horas, na Igreja da Misericórdia «Polyphonia».
- Domingo, 4** - No Rossio: A's 16 horas, *Espera de Toros e Carrilada*; às 21,30 horas concerto pela Banda do Instituto Distrital.
- Terça-feira, 6** - A's 22 horas, no Teatro Aveirense, lição pelo sr. Pêta Machado, com base num filme sobre Ballet.
- Quarta-feira, 7** - A's 21 horas, no Pavilhão Olímpico-Desportivo: Andebol de 7 e Basquetebol (masculino e feminino).
- Quinta-feira, 8** - A's 22 horas, no Canal Central, *Serenata na Ria*, por cem vozes aveirenses.
- Sexta-feira, 9** - A's 21,30 horas, no Teatro Aveirense, «O Inspector Geral», pelo CETA.
- Sábado, 10** - A's 21,30 horas, no Pavilhão Olímpico-Desportivo: Sarau de Ginástica, pelo Sporting Club de Aveiro.
- Domingo, 11** - A's 14 horas, no Cabouço, Concurso Pacuário, às 21,30, no Rossio, «A Canção de Portugal», com Simone de Oliveira, Artur Garcia e seu elenco.
- Segunda-feira, 12** (Feriado Municipal) - A's 14,30 horas, no Canal Central, Concurso de Bardo Mollerino; às 21,30 horas, no Teatro Aveirense, audição pelo Conservatório Regional; às 22 horas, no Rossio, concerto pela Banda Amizade; às 23 horas, no Canal Central, fogo squático e preso.

As solenidades em honra da Princesa Santa Joana foram assim programadas pela Diocese

A's 10,30 horas, chegada do Prelado à Igreja de Jesus; às 10,45 horas, cortejo litúrgico para a Catedral; às 11 horas, solene Pontifical na Sé, com alocação; às 18 horas, Procissão, saindo da Igreja de Jesus e percorrendo as ruas da cidade. Tomarão parte neste cortejo as Ex.ªs Autoridades Cívicas, Judiciais e Militares, Associações Religiosas, Clero, Seminarianas, as Irmandades do Santíssimo Sacramento, da Vera Cruz e da Glória e a Real Irmandade de Santa Joana Princesa.

CACIA ANTIGA

Continuação da 1.ª página

Também se usava meter a serdinha acamada dentro da massa da bola, ficando cozida ao mesmo tempo que a massa, o que era muito apreciado. Outras vezes a bola quente era comida em sopas de vinho e mais qualquer resto de conduto, porque em dias de cozer o pão era raro haver tempo para preparar esta cozinhada.

António Perfeito

No próximo número continuaremos a publicar vários capítulos deste tema.

Da sob a eternidade dos gelos que se espalharão desde os polos ao equador.

A vida humana apareceu na idade quaternária, mas ainda não sabemos viver; se soubéssemos viver, pensaria que todos temos a morte como prémio dos nossos pecados, seríamos mais compreensivos. Não existiria o horror das guerras, tantos crimes, tanta ambição e as leis sociais seriam mais compensadoras, mais benéficas, teriam mais perfeita equidade.

A noite já vai alta e mais uma vez fui enganado pelo adágio: «rosado sol posto, cariz bem disposto». O vento começa a refrescar, o mar agita-se e o meu barco começa a fazer cortezias desagradáveis.

Termino a minha dissertação, desejando fazer um apelo aos meus prezados leitores:

- Que pela palavra ou pela pena exortem à boa compreensão, à fraternidade todos os homens que tanto perturbam o mundo com a sua ambição, o seu ódio, o seu egoísmo, o seu ódio, o seu egoísmo.

Ante a grandeza do orbe, não somos mais do que um grão de areia perdido num deserto.

Dum momento para o outro

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Fiz público que JOAQUINA MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES ASSIS CONSULADO, residente na Avenida Afonso de Albuquerque, 41-1.ª-E, em Alhandra, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido ADRIANO MAIA CONSULADO, da sepultura n.º 1.106, do 4.º telhado, do Cemitério Sul, desta cidade, para o Cemitério de Alhandra.

Dá-se conhecimento do pedido aos pais e parentes próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Abril de 1969.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

podemos ser vítimas dum fenómeno telúrico, dum tremor de terra da escala X de Mercalli: «abalo muito calamitoso; destruição de muitos edifícios, muitas vitimas, crateras no solo, desmoronamentos nas montanhas.»

Então não haverá mais heróis, mais fortes esmagando os fracos, mais ambiciosos, mais egoístas. A luz da vaidade apagar-se-á sem probabilidade de se reacender.

Mantas Massano

TONECA CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.ª - Telef. 28719 - AVEIRO (Por cima da «Casa Campos»)

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência, de 22-4-1969:

Resumo das deliberações da Câmara, de 14-4-1969:

Foram presentes 5 propostas para a execução de empreitadas de «Construção da Ponte da Doadoura e seus acessos, na cidade de Aveiro», sendo duas excluídas, por apresentarem preços superiores à base da licitação, ficando as restantes para estudo e resolução oportuna.

A Câmara tomou conhecimento de que, no 1.º Plano Adicional de Melhoramentos Urbanos de 1969, foi incluído o empreendimento mecânico de empreitada de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro», assim escalonado: 1969, 100 contos; 1970, 100 contos.

Foi deliberado abrir concurso para a execução das seguintes empreitadas, cujas propostas deverão ser enviadas à Secretaria até às 14 horas e 30 minutos do dia 19 de Maio próximo, nas condições patentes na Secretaria e cujo aviso vai ser publicado:

- 1) - Pavimentação a asfalto, de um troço das Ruas José Estêvão e da Agra em Cacia; Base de licitação, 21.102\$60; depósito provisório, 5.302\$60;
- 2) - Pavimentação das Ruas de Acesso à Fábrica de Cerâmica das Quintas; base de licitação 307.446\$80; depósito provisório, 2.711\$20.

Foram deferidos 5 pedidos de concessão de licenças de habilitação, respeitantes a 5 prédios novos, sítios na área do concelho.

Foi aprovado um auto de medição de trabalhos, 21.ª situação, da obra de construção civil da empreitada de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro», para efeito do pagamento à 3.ª empreitada, na importância de 267.779\$60.

A Câmara deliberou conceder à Santa Casa da Misericórdia, exposta a concurso, com referência a 1968 como diferença entre 274.403\$30, valor das facturas respeitantes às despesas com o tratamento e internamento, na sequência do doentes pobres do concelho, no Hospital Regional de Aveiro e o correspondente a uma importância calculada em 350.000\$00, a pagar no corrente ano, contribuindo, assim, com tal atitude, para minorar as dificuldades de actuação, no sector assistencial, da mesa da Santa Casa da Misericórdia.

Foram apreciados 21 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 17 deferimentos e 5 informações.

Deliberações de 21-4-1969:

Foi aprovado o auto de recepção definitiva da empreitada de «Saneamento da cidade de Aveiro - (parte da rede colectora das zonas 6, redes colectoras das zonas 9 e 10 e elevação da zona 9)».

Foi aprovado um auto de medição de trabalhos, 3.ª e última situação, da obra de «E.M. 582 - Reparação dos lanços entre Vilarinho e Sarrazola e entre a E.N. 16 e Taboara, por Quilina do Loureiro, 4.ª fase, por Quilina do Loureiro de 1.410 metros», para

efeito de pagamento ao empreiteiro, na importância de Esc. 42.073\$20.

A Câmara tomou conhecimento de que, através da Secção do Centro da Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias, vai ser reparado o edifício escolar de S. Jacinto, de 4 salas, nas próximas férias grandes de verão.

Foi deferido um pedido de concessão de licença de habilitação, respeitante a um prédio novo, sítio na área do concelho.

Foi aprovado um estudo urbanístico, elaborado pelo Gabinete de Urbanização, respeitante ao aproveitamento de terrenos interiores, para construção, num pequeno sector do O. M. d'Água, com acesso pela E. M. 583-3.

Foi deliberado adquirir uma parcela de terreno, com a área de 3.151 m2, sítio no Olho d'Água e, bem assim, aceitar a doação de outra parcela de terreno, no mesmo local, com a área de 1.440 metros quadrados, destinado a um arruamento e parque de estacionamento.

Foram apreciados 22 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 15 de deferimentos, 3 indeferimentos e 4 informações.

Pelo Governo Civil

Posse da nova Comissão Distrital da União Nacional de Aveiro

Terá lugar no dia 10 do corrente o acto de posse da nova Comissão Distrital da União Nacional, a que preside o advogado e antigo deputado Dr. Manuel Homem Pereira (Albergaria-Velha) e da qual fazem parte o Eng. José Carmelias Júnior (Aveiro) e Dr. Joaquim Brandão, advogado (Arouca), o Dr. Fernando Barbedo, advogado (Oliveira de Azeméis), o professor da Faculdade de Direito de Coimbra, Doutor José Manuel Cardoso da Costa (Vila da Feira), o Dr. Augusto Nunes Condeso, advogado (Anadia) e o Industrial Álvaro Rola (Ovar).

A cerimónia, que se realiza pelas 16 horas, no Teatro Avenida, desta cidade, preside o sr. Conselheiro Albino dos Reis, assistindo também o sr. Dr. José Guilherme de Melo e Castro, presidente da Comissão Executiva da União Nacional.

Da cidade e concelho de Aveiro, como de todo o distrito, sabe-se que assistirão ao acto de posse figuras do maior prestígio social, político e económico da vida regional.

Feira de Março

A tradicional «Feira de Março» - o secular mercado anual aveirense criado pelo impulsor donatário de Aveiro que foi o Infante D. Pedro - numa longa série de mais de quinhentos anos de existência, encerrou no último domingo o funcionamento deste ano.

Eminentemente popular, movimentado e ruidoso, proporcionando à cidade um ambiente de bulício festivo durante a quadra em que decorre e que este ano foi prolongada por alguns dias, o importante certame aveirense terminou com um dia que, ape-

Vertical text on the right edge of the page, including various small notices and advertisements.

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua de Crualixo, 28-2.
Tel. 27348 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTERA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Rivara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lido de Oliveira, 15 r/c
Tel. 528104 - LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro
— Rua da República — CACIA

No antigo edificio dos Correios

Grande sortido de novos modelos

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para trioot e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Tel. 28575 PPC



LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

— Tel. 22228 —

AVEIRO

FRADIQUE DE ALMEIDA
AUTOMOVEIS DE ALUGUER,

PRAÇAS EM:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal

ILHAVO — Telef. 29980 (p.f.)

FROSSOS — Telef. 98185

Residência:
Rua Cândido Reis, 127-1.º
AVEIRO — Telef. 23413

Chamadas a qualquer hora

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de esquecer. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por encomenda para todos os casos de eczema humido ou seco, erupções, espinhos, erupções ou ardenha na pele.

À venda em todas as farmácias

Agência Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 287 - LISBOA (70)

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestação)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
Embarques rápidos para África

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
com mais
decoração
e mais
sustentação



Transferências para todos os cemitérios do País

Auto-Funérea de Luze com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39
Garagem e Armazém Travessa do Castelo, 10 e 12
AVEIRO Telef. permanente 23204 ESGUEIRA

Sapataria Conflança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis e louças, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & B.

Armasenistas - Importadores
R. do Crualixo, 116 e 12
LISBOA - Telef. 32707

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 - LISBOA
Telefone 628908

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 169

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Tel. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspiradores portáteis, em limalha e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Zacarraço de sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Av. 59 - Telef. 23220 - VERDEMILHO - AVEIRO

Vende-se

Direito de aluguer de carro de praça na região de Aveiro. Informa-se nesta redacção.

*Assinem e propaguem
o nosso jornal*

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS - Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor - Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades - HONDA H 4 e outras
Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fixa bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**